

04/06/2019 16:03 - Léo Moraes enquadra ENERGISA, ANEEL e Ministério de Minas e Energia



impossíveis de serem arcados por um trabalhador assalariado.

Promovida durante a manhã desta terça-feira (04), a Audiência Pública para debater o preço da conta de luz no estado de Rondônia convocada pela Comissão de Minas e Energia da Câmara Federal, contou com a participação de representantes do Ministério das Minas e Energia, ANEEL e o diretor-presidente da Energisa em Rondônia, André Theobald.

Membro titular dessa Comissão, o deputado federal Léo Moraes (Podemos) trouxe para a reunião o sentimento de indignação que grande parte da população rondoniense vem sentindo em relação ao atual valor da conta de luz, cobrando de forma incisiva os órgãos públicos e privados responsáveis por esse serviço no Estado.

Para Léo Moraes o que vem acontecendo em Rondônia é nefasto e devastador à sua população, já que mesmo com o serviço sendo privatizado, a situação permaneceu na mesma, com preços

"Afinal continua apenas uma empresa a fornecer o serviço e ficamos a mercê da Energisa que chega e repassa todos os custos operacionais diretamente ao consumidor, isso é um deboche com a cara da população de Rondônia", afirmou Léo Moraes.

O deputado foi contundente ao falar ao presidente da Energisa que não concorda com o apoio das forças policiais na escolta dos funcionários da empresa para autuarem judicialmente os devedores ou responsáveis pelos conhecidos gatos.

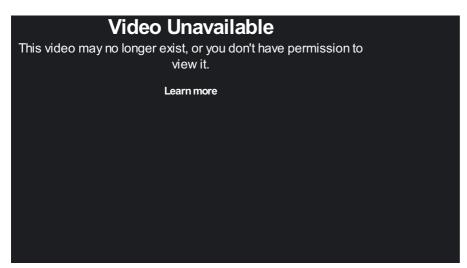
"Não podemos aceitar que a polícia tenha que acompanhar o trabalho da Energisa para combater o suposto gato e furto da energia elétrica, a gente precisa colocar as forças policiais para combater isso que nem é furto, é assalto legalizado contra o cidadão", falou Léo Moraes.

O parlamentar ainda colocou em pauta a elaboração de uma Lei que garanta uma análise no preço da conta de luz nas localidades produtoras de energia elétrica, como é o caso do estado de Rondônia.

"È inadmissível que Porto Velho, por exemplo, tenha ficado apenas do com o passivo sócio-ambiental e o povo sem nenhum beneficio, apenas destruição ambiental e mais nada. Os executivos da ANEEL e do Ministério ganham gordos salários e precisam atender a população", disse Léo Moraes.

Em seus primeiros cem dias na Câmara dos Deputados, Léo Moraes já se tornou a principal voz em defesa da redução do valor da conta de luz no estado de Rondônia e integra a Frente Parlamentar das cidades sedes de produção de energia.

Veja o vídeo



Fonte: Assessoria

Notícias RO